6.
Referências Bibliográficas

BACELLAR, Arnaldo de Oliveira. *A Surdo Mudez no Brasil*. São Paulo: Ed. Faculdade de Medicina de São Paulo, 1926.

BANKS-LEITE, Luci; SOUZA, Regina. O des(encontro) entre Itard e Victor*:* os fundamentos de uma educação especial. In: BANKS-LEITE, Luci; GALVÃO, Isabel (orgs.). *A Educação de um Selvagem:* as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.

BASTOS, Maria Helena Câmara. A formação de professores para o ensino mútuo no Brasil: o Curso normal para professores de primeiras letras do barão de Gerando (1839*).* In BASTOS, Maria Helena C. e FARIA FILHO, Luciano M.(orgs.) *A Escola Elementar no Século XIX.* Passo Fundo: Ediupf, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e Holocausto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BOMENY, Helena Maria Bousquet. *Os intelectuais da educação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRANDÃO, Zaia; MENDONÇA, Ana Waleska. *Por que não lemos Anísio Teixeira*? Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

BRANDÃO, Zaia. A *intelligentsia educacional:* um percurso com Paschoal Lemme – por entre as memórias e as histórias da Escola Nova no Brasil. Bragança Paulista: IFAN-CDAPH. Editora da Universidade de São Francisco/EDUSF,1999.

BUENO, José Geraldo Silveira. Diversidade, deficiência e educação. In: *Espaço/INES*, n.12, Rio de Janeiro,1999.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

BURK, Peter. *A escola dos Annales 1929-1989*: a revolução francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 1990.

COUTO-LENZI, Álpia. *Cinquenta Anos:* uma parte da história da educação de surdos. Associação Internacional "Guy Perdoncini" para o estudo e a pesquisa da deficiência auditiva, AIPEDA. Rio de Janeiro, 2004.

CUNHA, Luiz Antonio Rodrigues da. *Educação e Desenvolvimento Social no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Ideologia e Educação Brasileira*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1979.

DÓRIA, Ana Rímoli de Faria. Compêndio de Educação da Criança Surdo-Muda. Rio de Janeiro: Edição do autor, 2ª ed. 1958.

_____. Ensino Oro-Áudio-Visual para os Deficientes da Audição. Rio de Janeiro: Ed. Ministério da Educação e Cultura/ Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro,1958.

DUBY, Georges. *A História Continua*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

ELIAS, Nobert. *Mozart*: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FLORESTA, Nísia. Opúsculo Humanitário 1853. Ed. Atual/ com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez Editora; Brasília: INEP, 1989.

GARCIA, Bárbara Gerner. *O Multiculturalismo na Educação dos Surdos*: a resistência e relevância da diversidade para a educação dos surdos. In Atualidade da educação bilíngue para surdos – Vol.1. Porto Alegre: Mediação,1999.

GÓES, M.C.R.. *Linguagem, Surdez e Educação*. Campinas: Autores Associados/Unicamp,1996.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

GUIMARÃES, Jorge Sérgio L.. *Até Onde Vai O Surdo*. Rio de Janeiro: Edição do autor,1961.

HALBWACHS, Maurice. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

LANE, Harlan. *A Máscara da Benevolência:* a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget,1992.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

LOPES, Sonia Castro. *Ofício de Mestres:* história, memória e silêncio sobre a Escola de Professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1931-1939). Rio de Janeiro :DP&A; FAPERJ, 2006.

MENDONÇA, Ana Waleska P.C. As políticas do INEP/MEC, no contexto brasileiro dos anos 1950/1960. *Educação on line*, n.1, PUC-Rio, Programa de Pós-graduação, 2005.

_____. *Anísio Teixeira e a Universidade de Educação*.Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002.

MENDONÇA, Ana Waleska et alii. Pragmatismo e desenvolvimentismo no pensamento educacional brasileiro dos anos 1950/1960. *Revista Brasileira de Educação*, v.11, n.31, jan/abr 2006, pp. 96-113.

MENDONÇA, Ana Waleska P. C. "Reconstrução da escola" e formação do "magistério nacional*":* as políticas do INEP/CBPE durante a gestão de Anísio Teixeira *(1952-1964)*. In MENDONÇA, Ana Waleska e XAVIER, Libânia Nacif (orgs.) *Por uma política de formação do "magistério nacional". O INEP/MEC dos anos 1950/1960*, no prelo.

MENDONÇA, Ana Waleska e XAVIER, Libânia Nacif. O INEP no contexto das políticas do MEC nos anos 1950/1960. *Revista Contemporânea de Educação*.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Publicação on line do Programa da Pós-graduação em Educação da UFRJ, n.1, abril 2006.

MENEZES, Maria Cristina (org.). *Educação, Memória, História*: possibilidades, leituras. Campinas : Mercado de Letras, 2004.

MOURA, Maria Cecília. *O Surdo:* caminhos para uma nova identidade. São Paulo: Revinter, 2000.

MULLER, Maria Lúcia Rodrigues. *A Cor da Escola*: imagens da primeira república. Cuiabá, MT: Entrelinhas/ EdUFMT, 2008.

NORA, Pierre. *Entre Memória e História*: a problemática dos lugares. São Paulo : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC-SP/ Projeto História. N.10, 1993.

NÓVOA, António. *Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente*. Teoria e Educação, Porto Alegre, v.4, 1991.

RIBEIRO, Darcy. *Sobre o óbvio*. In: Encontros com a Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, v.I, 1978.

ROCHA, Solange Maria. *O INES e a educação de surdos no Brasil*: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. MEC/INES. Rio de Janeiro, 2007.

_____. Tensões atuais no campo da educação de surdos: escola para todos ou escola para surdos – contribuições para um possível diálogo. In: *Espaço/INES*, n 24, Rio de Janeiro, 2005.

_____. Histórico do INES. Rio de Janeiro: *Espaço/INES*, Edição Comemorativa dos 140 anos, 1997.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Ensaio sobre a origem das línguas* In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SACKS, Oliver. *Vendo Vozes*: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1990.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. São Paulo:Cortez/Autores Associados, 1983.

SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade em educação bilíngue para surdos*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

_____. *La educación de los sordos:* una reconstrucción histórica, cognitiva y pedagógica. Mendonza, Argentina: Ediunc, 1997.

_____. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças In: SKLIAR, Carlos (org). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação,1998.

_____. Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade In: SKLIAR, Carlos (org). *A surdez*: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SILVA, Shirley e VIZIM Marli (orgs.) *Educação Especial:* Múltiplas Leituras e Diferentes Significados. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educação de surdo no Brasil*. Campinas: Autores Associados,1999.

SOUZA, Regina Maria; GÓES, Maria Cecília Rafael. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão In: SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade em educação bilíngue para surdos*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

XAVIER, Libânia Nacif. *O Brasil como laboratório*: educação e ciências sociais no projeto dos Centros Brasileiros de Pesquisas Educacionais CBPE/INEP/MEC (1950-1960). São Paulo: EDUSF, 2002b.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

7.

Fontes Documentais do Acervo do Instituto Nacional de Educação de Surdos

- Relatório ao Imperador – E. Huet, 22 de junho de 1855.
- Relatório à Comissão Diretora – E. Huet, abril de 1856.
- Lei 939 de 26 de setembro de 1857 – Coleção das Leis do Império do Brasil, Tomo XVIII. Parte I, 1857.
- Mappa nº. 1 – Do pessoal ensinado no Instituto – E. Huet, 1858.
- Mappa nº. 2 – Receita e Despeza – E. Huet, 1858.
- Ata da Comissão Inspetora do Instituto dos Surdos-Mudos – 13 de dezembro de 1861
- Relatórios do Dr. Tobias Rabello Leite – 1869, 1870, 1871.
- Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos – Trabalho de Flausino José da Gama,Alumno do Instituto do Rio de Janeiro – 1875.
- Diário de D. Pedro II – Viagem aos EUA, Vol.17, 1876.
- Atas e Pareceres do Congresso de Instrução do Rio de Janeiro, 26ª Questão – 1884.
- Relatório do professor do Instituto A. J. Moura e Silva – 1896.
- Regimentos Internos do Instituto – 1909, 1911, 1944, 1956.
- Livro dos termos de posse do pessoal do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos – 1898
- Folha de Pagamento dos profissionais do Instituto – 1890, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909.
- Livro de Matrícula dos Alunos: 1919/1930, 1930/1949, 1949/1957.
- Diário dos Professores – 1912, 1913, 1914, 1915, 1917, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924.
- Correspondência recebida e expedida – 1904/1949
- Minutas, orçamento, despesa e contas de fornecedores – 1904/1949.
- Lições e Exercícios de Linguagem do professor Geraldo Cavalcanti – 1935.
- Pedagogia Emendativa do Surdo- Mudo – Dr. Armando de Paiva Lacerda - Instituto Nacional dos Surdos-Mudos – 1934.
- Actividades e Documentos Estatísticos do Instituto dos Surdos- Mudos – 1937.
- Os Surdos-Mudos no Brasil – Censo demográfico de 1940.
- O Instituto Nacional de Surdos-Mudos – Reportagem de Adalberto Ribeiro – Separata da Revista do Serviço Público Ano V – Vol. IV – N. 2, 1942.
- Revista do I.N.S.M. – Órgão dos Alunos do INSM – Ano I, nº. 1 e 2, 1949. Ano II, nº. 3 e 4, 1950.
- Grade Curricular do Curso Normal do INES – 1951, 1952, 1953.
- Grade Curricular do Curso Normal Rural do INES – 1960/1961
- Ministério da Educação e Cultura, documento de lançamento da Campanha Para a Educação do Surdo Brasileiro – 1957.
- Anais da 1ª Conferência Nacional de Professores de Surdos – Campanha Para a Educação do Surdo Brasileiro, INES – 1959.
- Atas e Conferências do 1º Seminário Brasileiro sobre Deficiência Auditiva – MEC/CENESP/INES – 1974.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Jornais:

Jornal Vanguarda – 16 de abril de 1923
Jornal Mundo Médico – 22 de dezembro de 1927
Jornal A Noite – 8 de novembro de 1924
Jornal O Globo – 19/03/1926; 10/10/1931; 24/09/1934; 27/12/1935; 25/03/1936; 2/12/1949; 6/10/1950; 4/10/1990
Jornal O Globo – Revista da TV- 31/10/1982
Jornal Diário Carioca – 4 de março de 1931
Tribuna da Imprensa – 3 de outubro de 1990
Jornal O Dia – 3 de outubro de 1990
Jornal Diário de Notícias – 11, 12 e 14 fevereiro de 1931
Jornal A Noite Ilustrada – 1 de setembro de 1936
Jornal Correio da Manhã – 29 de setembro de 1939
Jornal Mulher Magazine – março de 1947
Jornal A Batalha – 14 de abril de 1936

Filmografia:

Mundo Sem Som – 1957
Diretor: Aluízio T. Carvalho

Entrevistas:

Ulisses Lopes
Léa Paiva Borges Carneiro
Regina Rondon Krivochein
Regina Morizot
Álpia Couto-Lenzi
Ismênia Lima

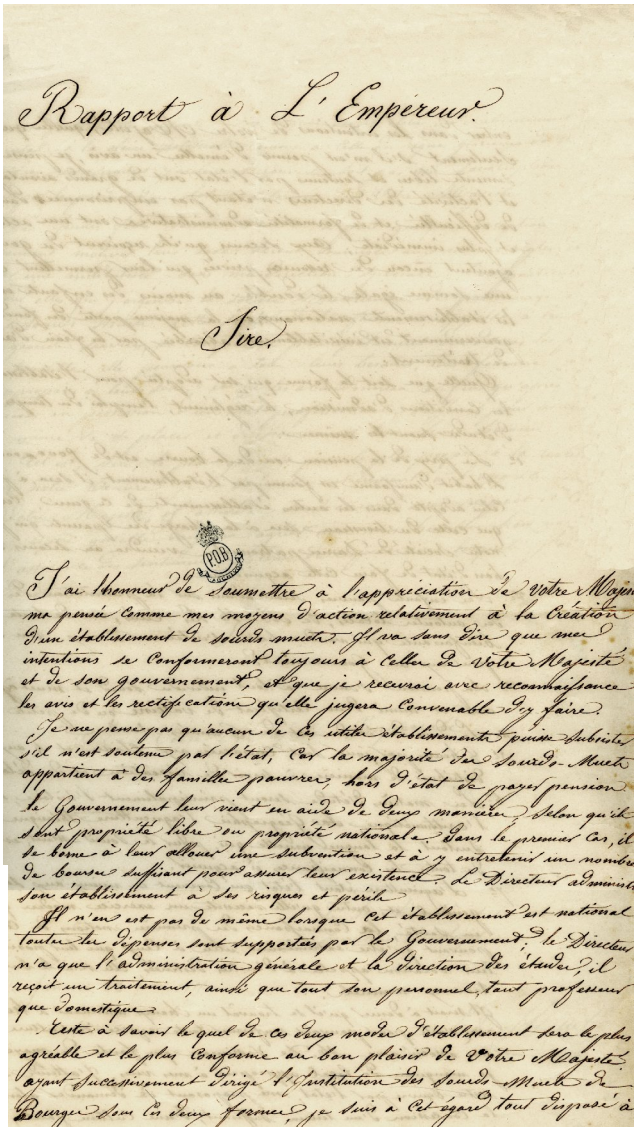
sites

http://injs.bibli.fr/opac/
http://www.gallaudet.edu/
http://brazil.crl.edu/bsd/bsd/almanak

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

8.
Anexos

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



Rapport à L'Empereur.

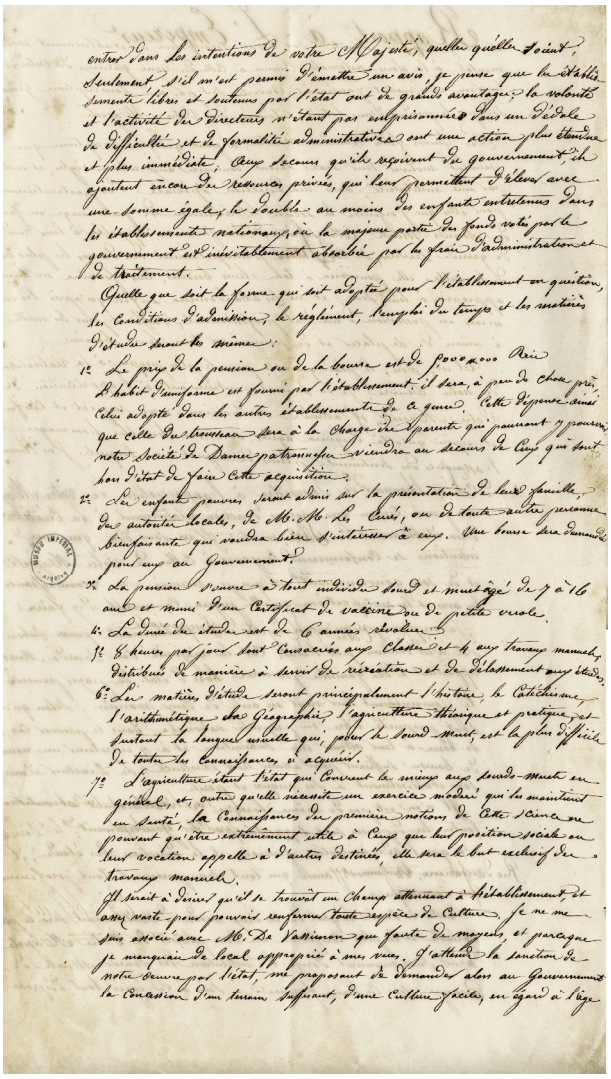
Sire,

J'ai l'honneur de soumettre à l'appréciation de Votre Majesté mes pensées comme mes moyens d'action relativement à la Création d'un établissement de sourds muets. J'ai la sûreté que mes intentions se conformeront toujours à celles de Votre Majesté et de son gouvernement, et que je recevrai avec reconnaissance les avis et les rectifications qu'elle jugera convenable de faire.

Je ne pense pas qu'aucun de ces utiles établissements puisse subsister s'il n'est soutenu par l'état. Car la majorité des sourds-muets appartient à des familles pauvres, hors d'état de payer pension. Le Gouvernement leur vient en aide de deux manières, selon qu'il s'agit propriété libre ou propriété nationale. Dans le premier cas, il se borne à leur allouer une subvention et à y entretenir un nombre de bourses suffisant pour assurer leur existence. Le Directeur administre son établissement à ses risques et périls.

Il n'en est pas de même lorsque cet établissement est national, toutes les dépenses sont supportées par le Gouvernement; le Directeur n'a que l'administration générale et la direction des études; il reçoit un traitement, ainsi que tout son personnel, tant professeurs que domestique.

Reste à savoir le quel de ces deux modes d'établissement sera le plus agréable et le plus conforme au bon plaisir de Votre Majesté. Ayant successivement dirigé l'institution des sourds-muets de Bourges sous ces deux formes, je suis à cet égard tout disposé à



entrer dans les intentions de votre Majesté, quelles qu'elles soient.

Seulement, s'il m'est permis d'émettre un avis, je pense que les établissements libres et soutenus par l'état ont de grands avantages; la volonté et l'activité des directeurs n'étant pas emprisonnées dans un dédale de difficultés et de formalités administratives, ont une action plus étendue et plus immédiate; ceux secours qu'ils reçoivent du gouvernement, ils ajoutent encore des ressources privées, qui leur permettent d'élever avec une somme égale, le double au moins des enfants entretenus dans les établissements nationaux, où la majeure partie du fonds voté par le gouvernement est invariablement absorbée par le frais d'administration et de traitement.

Quelle que soit la forme qui soit adoptée pour l'établissement en question, les conditions d'admission, le réglement, l'emploi du temps et les matières d'études seront les mêmes:

1º Le prix de la pension ou de la bourse est de 600$000 Reis.

L'habit d'uniforme est fourni par l'établissement. Il sera, à peu de chose près, celui adopté dans les autres établissements de ce genre. Cette dépense ainsi que celle du trousseau sera à la charge des parents qui pourront y pourvoir; notre Société de Dames patronnesses viendra au secours de ceux qui seront hors d'état de faire cette acquisition.

2º Les enfants pauvres seront admis sur la présentation de leurs feuilles des autorités locales, de Mr. Mr. les Curés, ou de toute autre personne bienfaisante qui voudra bien s'intéresser à eux. Une bourse sera demandée pour eux au Gouvernement.

3º La pension s'ouvre à tout individu sourd et muet âgé de 7 à 16 ans et muni d'un certificat de vaccine ou de petite vérole.

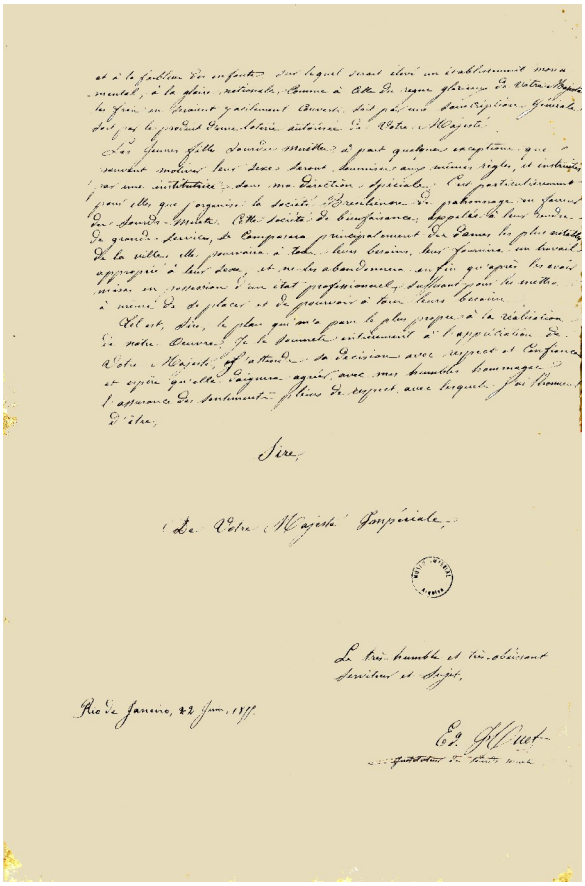
4º La durée des études est de 6 années révolues.

5º 8 heures par jour sont consacrées aux classes et 4 aux travaux manuels, distribués de manière à suivre de récréation et de délassement aux élèves.

6º Les matières d'étude seront principalement l'histoire, le catéchisme, l'arithmétique, la géographie, l'agriculture théorique et pratique, et surtout la langue usuelle qui, pour le sourd-muet, est la plus difficile de toutes les connaissances à acquérir.

7º L'agriculture étant l'état qui convient le mieux aux sourds-muets en général, et, outre qu'elle procure un exercice modéré qui les maintient en santé, les connaissances de première nécessité de cette science ne pouvant qu'être extrêmement utile à ceux que leur position sociale ou leur vocation appelle à d'autres destinées, elle sera le but exclusif des travaux manuels.

Il serait à désirer qu'il se trouvât un champ attenant à l'établissement et assez vaste pour pouvoir renfermer toute espèce de culture. Je me suis associé avec Mr. De Vasconcellos que faute de moyens, et parce que je manquais de local approprié à mes vues, j'attends la sanction de notre œuvre par l'état, me proposant de demander alors au Gouvernement la concession d'un terrain suffisant, d'une culture facile, eu égard à l'âge



et à la faiblesse des enfants dont le quel sera élevé un établissement monumental, à la gloire nationale. Comme à cette de signer glorieux de Votre Majesté le fera en Brésilien, ainsi ont dit, qu'une dénomination générale doit, ou le produit Dame-Loterie entière de Votre Majesté.

Les jeunes filles sourdes-muettes à part quelques exceptions, que l'on devrait modérer leur sexe devront dominer aux mêmes règles, et instruites par une institutrice dans ma Direction spéciale. Ces particulièrement pour elles que j'organise la société Bienfaisance du patronnage en faveur des sourds-muets. Cette société de bienfaisance, composée des Dames les plus utiles de grands services, de composera principalement de Dames les plus utiles de la ville, elle pourvoira à tous leurs besoins, leur fournira un travail approprié à leur sexe, et ne les abandonnera enfin qu'après les avoir mises en possession d'un état professionnel, suffisant pour les mettre à même de se placer et de pourvoir à leurs besoins.

Tel est, Sire, le plan qui m'a paru le plus propre à la réalisation de notre œuvre. Je le soumets entièrement à l'appréciation de Votre Majesté, j'attends sa décision avec respect et confiance et espère qu'elle daignera agréer avec mes humbles hommages l'assurance des sentiments plus de respect avec lequels j'ai l'honneur d'être,

Sire,

De Votre Majesté Impériale,

Le très humble et très obéissant serviteur et sujet,

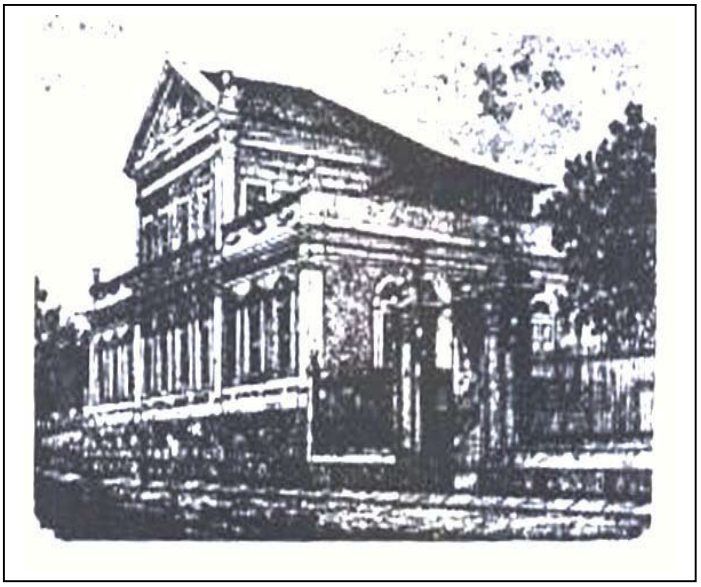
Rio de Janeiro, 22 Jun. 1855

Ed. Huet

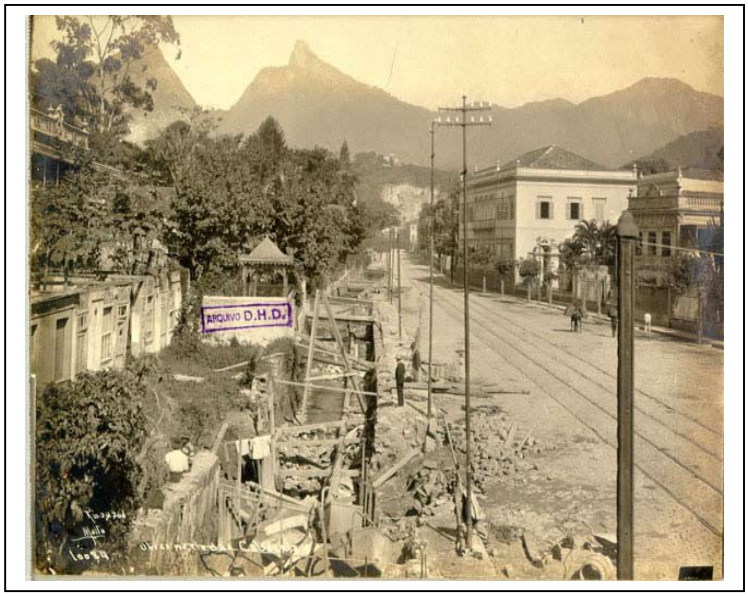
Fonte: Documento enviado por E. Huet, ao Imperador Pedro II, propondo a criação de um colégio para surdos.
Ano 1855
Acervo Museu Imperial de Petrópolis

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

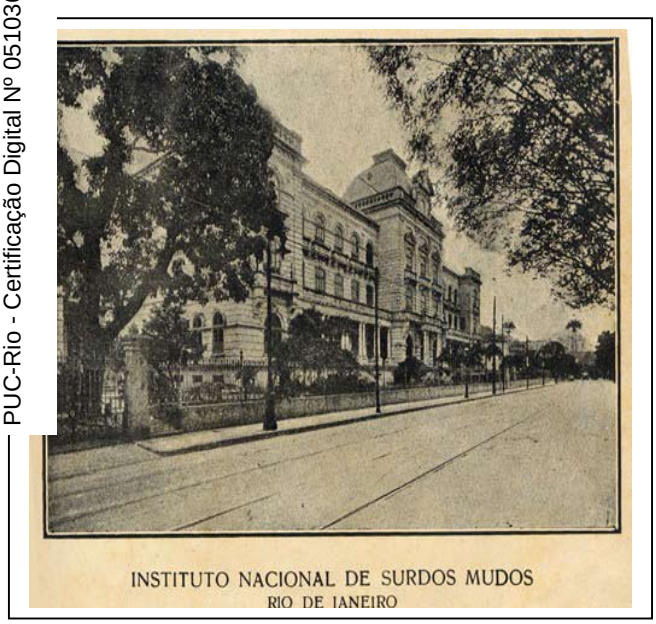
1880



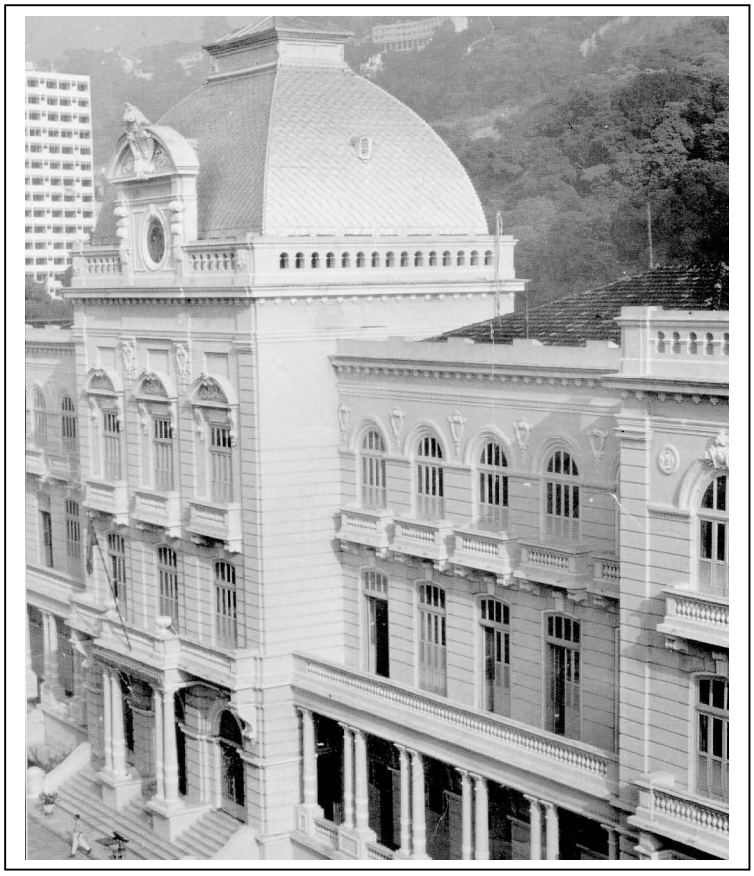
1906



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

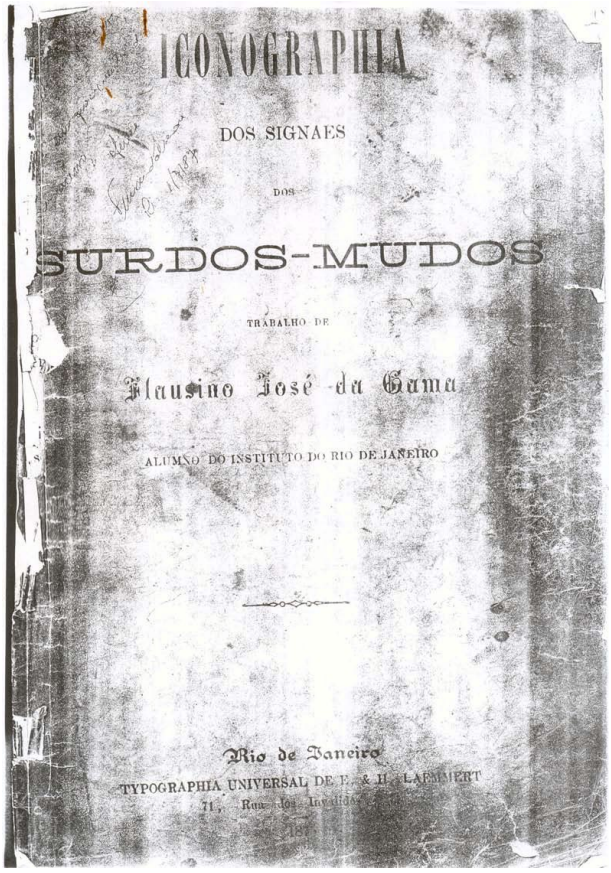


1926



1950

Fonte: Fotografias da instituição.
Anos 1880, 1906, 1926, 1950
Acervo INES



ICONOGRAPHIA

DOS SIGNAES

DOS

SURDOS-MUDOS

TRABALHO DE

Flausino José da Gama

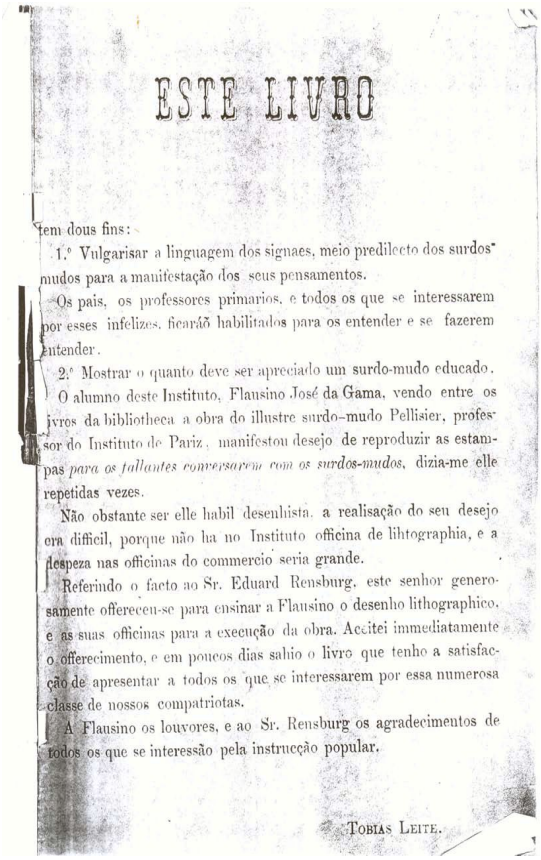
ALUMNO DO INSTITUTO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE E. & H. LAEMMERT

71, Rua dos Invalidos

1875



ESTE LIVRO

tem dous fins:

1.º Vulgarisar a linguagem dos signaes, meio predilecto dos surdos-mudos para a manifestação dos seus pensamentos.

Os pais, os professores primarios, e todos os que se interessarem por esses infelizes, ficarão habilitados para os entender e se fazerem entender.

2.º Mostrar o quanto deve ser apreciado um surdo-mudo educado.

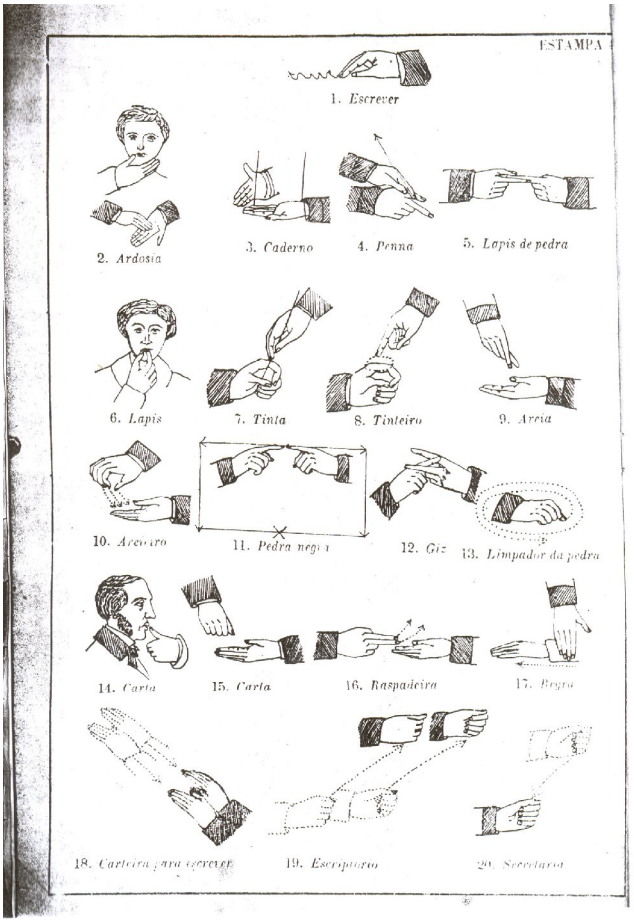
O alumno deste Instituto, Flausino José da Gama, vendo entre os livros da bibliotheca a obra do illustre surdo-mudo Pellisier, professor do Instituto de Pariz, manifestou desejo de reproduzir as estampas *para os fallantes conversarem com os surdos-mudos*, dizia-me elle repetidas vezes.

Não obstante ser elle habil desenhista, a realisação do seu desejo era difficil, porque não ha no Instituto officina de lithographia, e a despeza nas officinas do commercio seria grande.

Referindo o facto ao Sr. Eduard Rensburg, este senhor generosamente offereceu-se para ensinar a Flausino o desenho lithographico, e as suas officinas para a execução da obra. Aceitei immediatamente o offerecimento, e em poucos dias sahio o livro que tenho a satisfacção de apresentar a todos os que se interessarem por essa numerosa classe de nossos compatriotas.

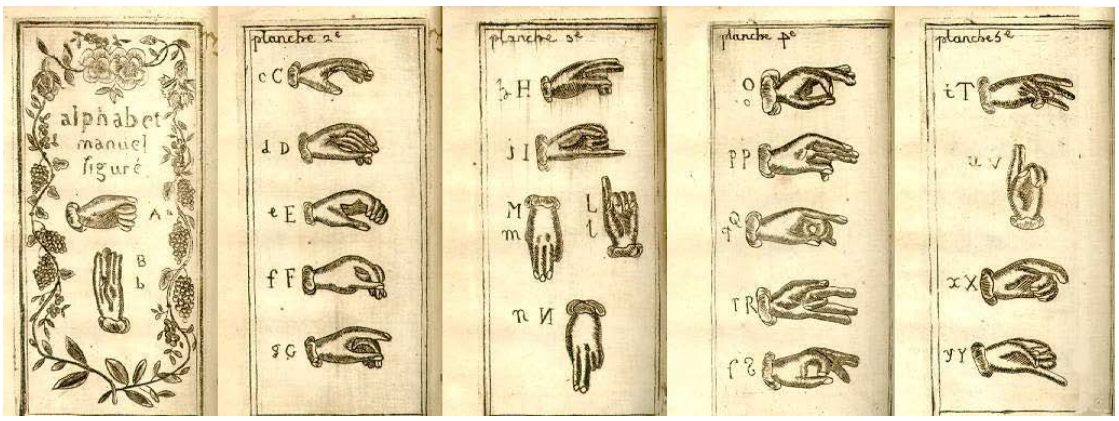
A Flausino os louvores, e ao Sr. Rensburg os agradecimentos de todos os que se interessão pela instrucção popular.

TOBIAS LEITE.

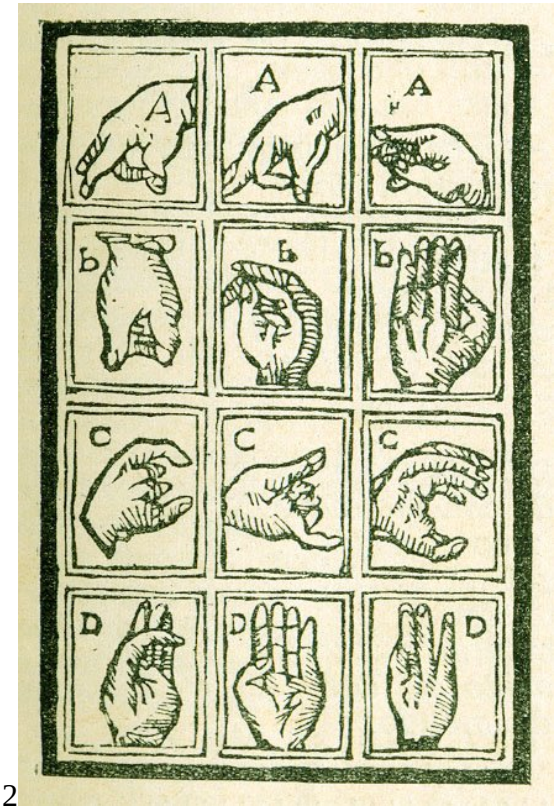


Fonte: Iconographia dos Signaes.
Flausino José da Gama.
Ano 1875
Acervo Biblioteca Nacional

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

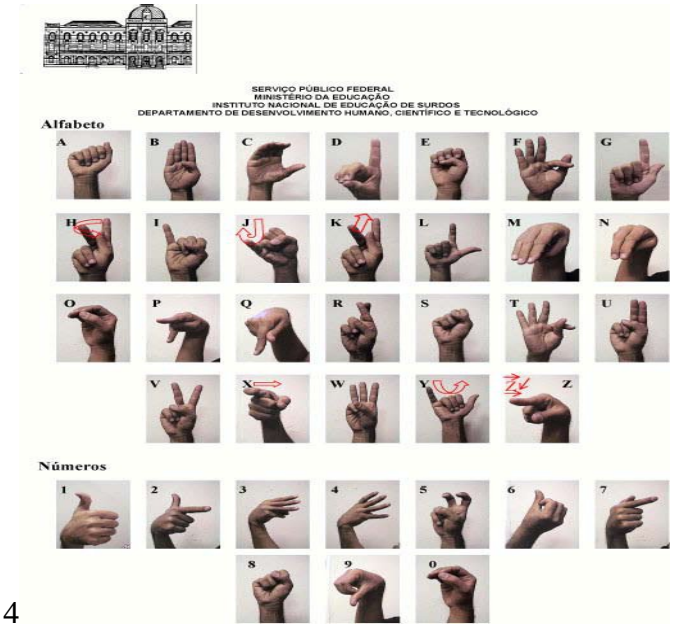


1



2

3



4

Alfabetos datilológicos

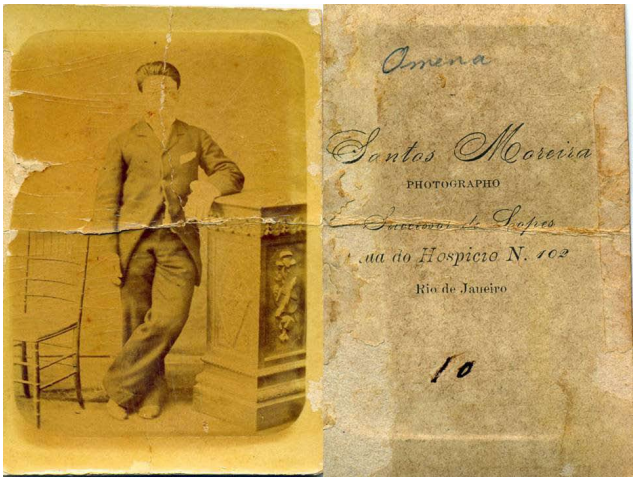
1 Figura extraída do livro Cours Élemetaire D'Education des Sourds et Muets, Par M. l' Abbé Deschamps. Paris, 1779.

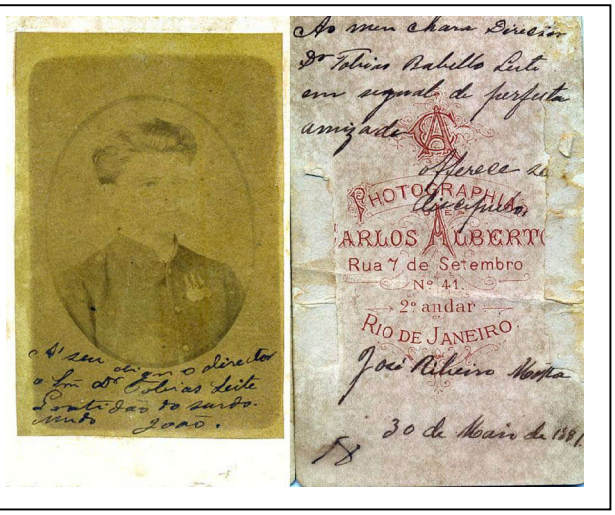
2 O mais antigo registro de um alfabeto digital. Gravura em madeira extraída da obra de Cosmas Rosselius " Thesaurus artificiosae meriae...", Veneza 1579. Fonte: Revista de Ensino ao Surdo. Publicação da Associação Brasileira de Professores de Surdos. Ano I, 1954, Distrito Federal.

3 Iconografia do Flausino – 1875

4 Alfabeto brasileiro atual. INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

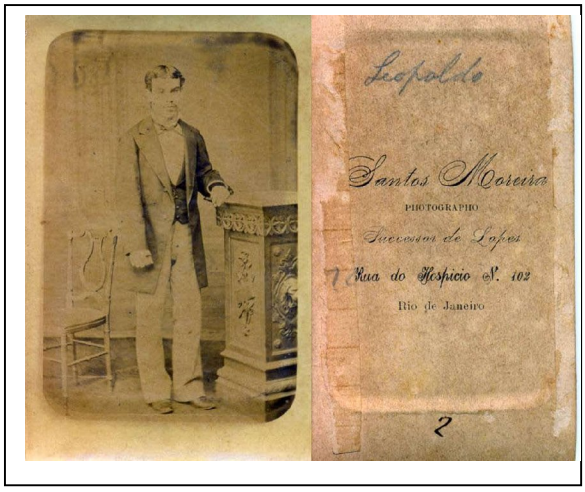


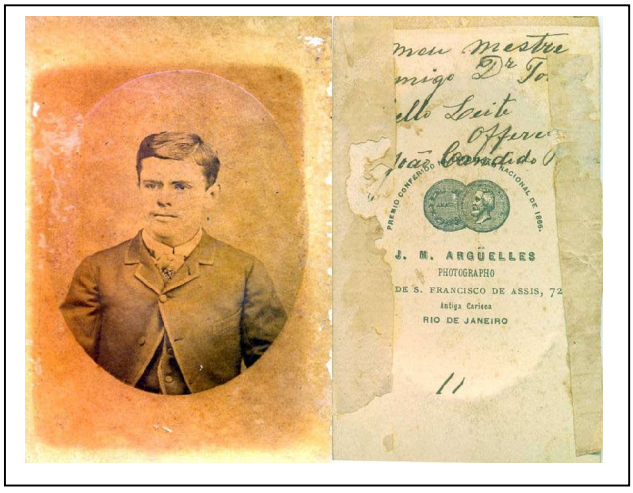


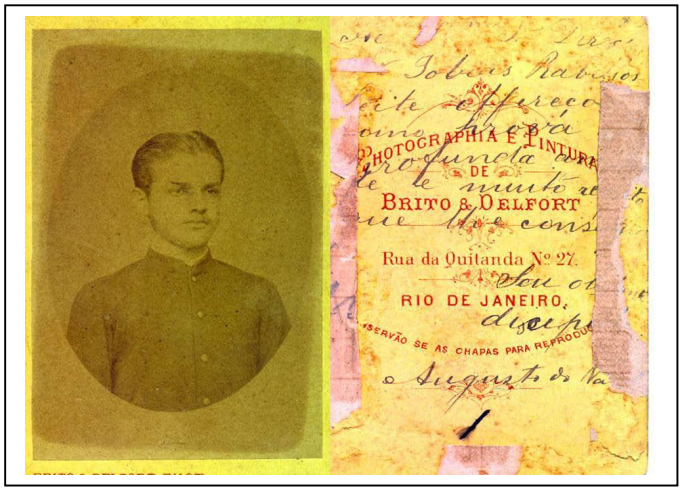
Fonte: Fotografias de alunos contendo dedicatórias ao diretor Tobias Leite.
Ano 1881
Acervo INES

Fotógrafos:
Grafeff & Cia – Rua do Ouvidor,124 – Rio de Janeiro
J.M. Argüelles – Rua Francisco de Assis,72 (antiga Carioca) – Rio de Janeiro
(prêmio conferido na exposição nacional de 1866)
Brito & Delfort – Rua da Quitanda, 27 – Rio de Janeiro
Carlos Alberto – Rua 7 de Setembro, 41 – 2º andar – Rio de Janeiro
Carneiro & Gaspar – Rua de Gonçalves Dias, 54 – Rio de Janeiro
Santos Moreira / Sucessos de Lopes – Rua do Hospício, 102 – Rio de Janeiro
M.J.F. de Mendonça – Rua Gonçalves Dias, 61 – Rio de Janeiro

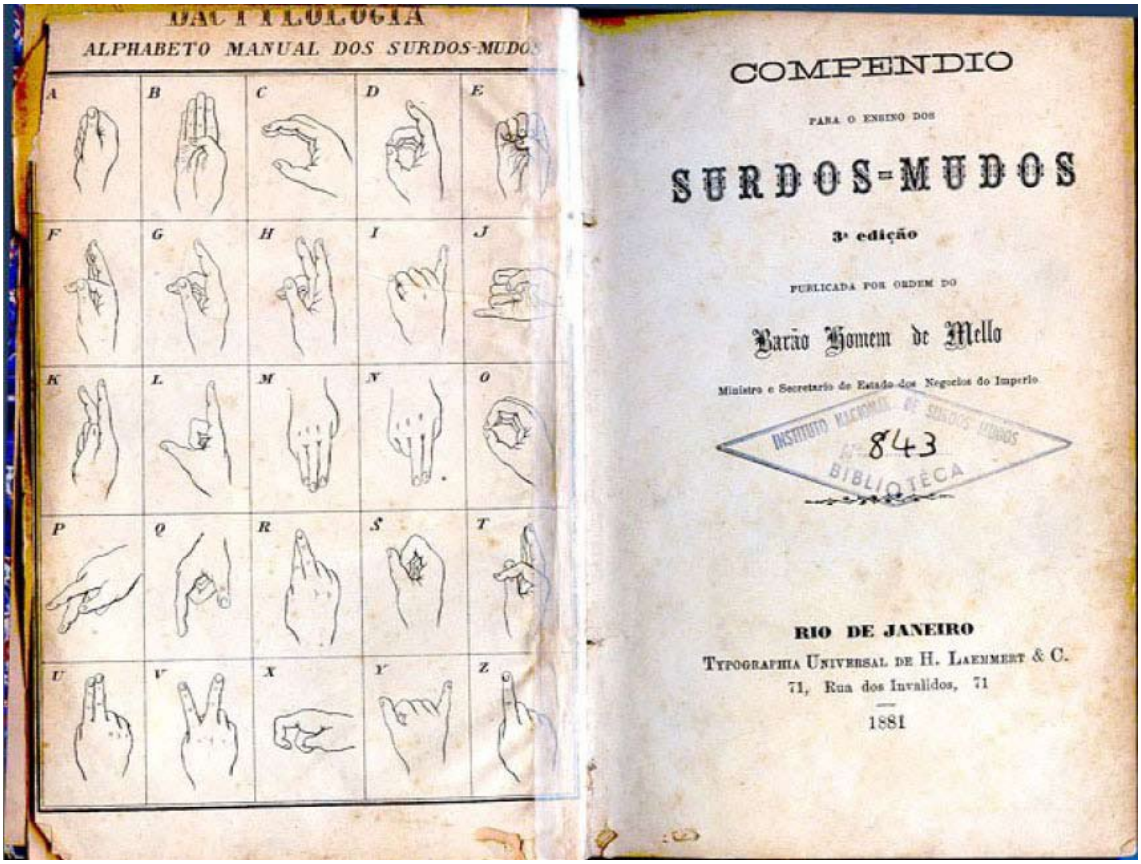
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA





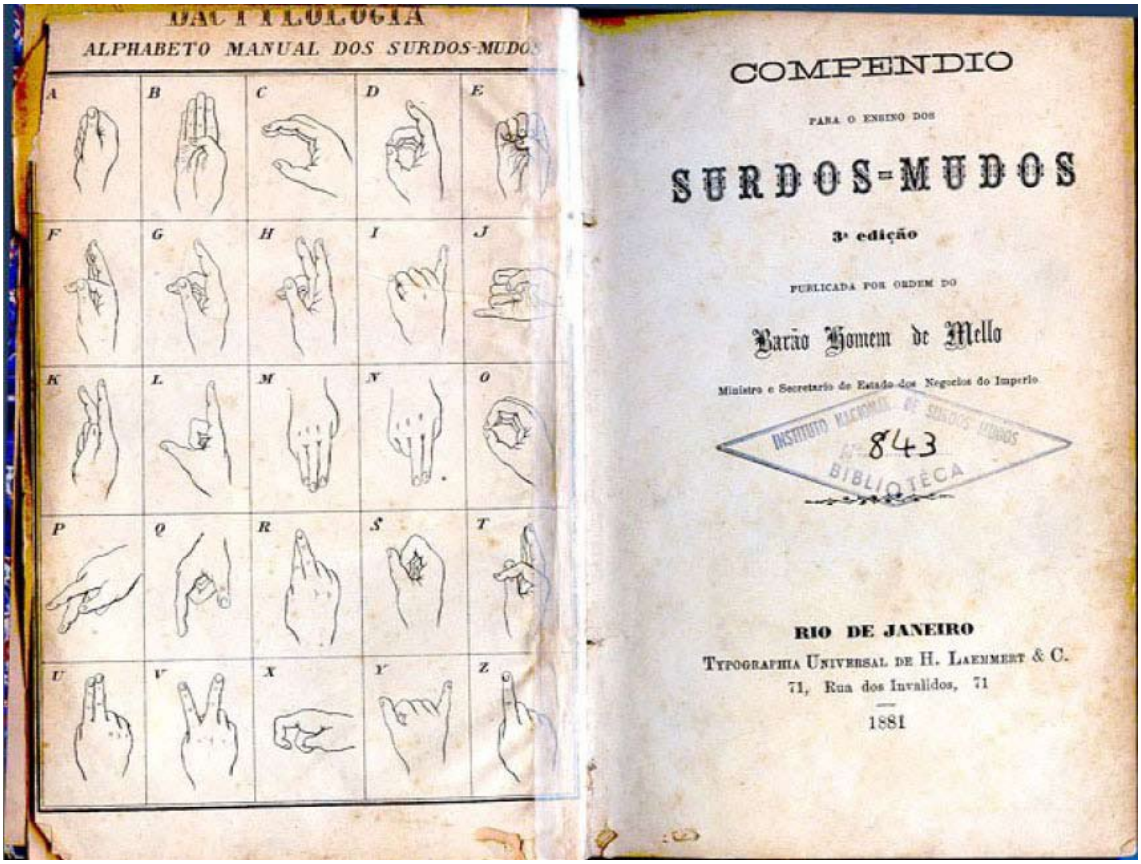


PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



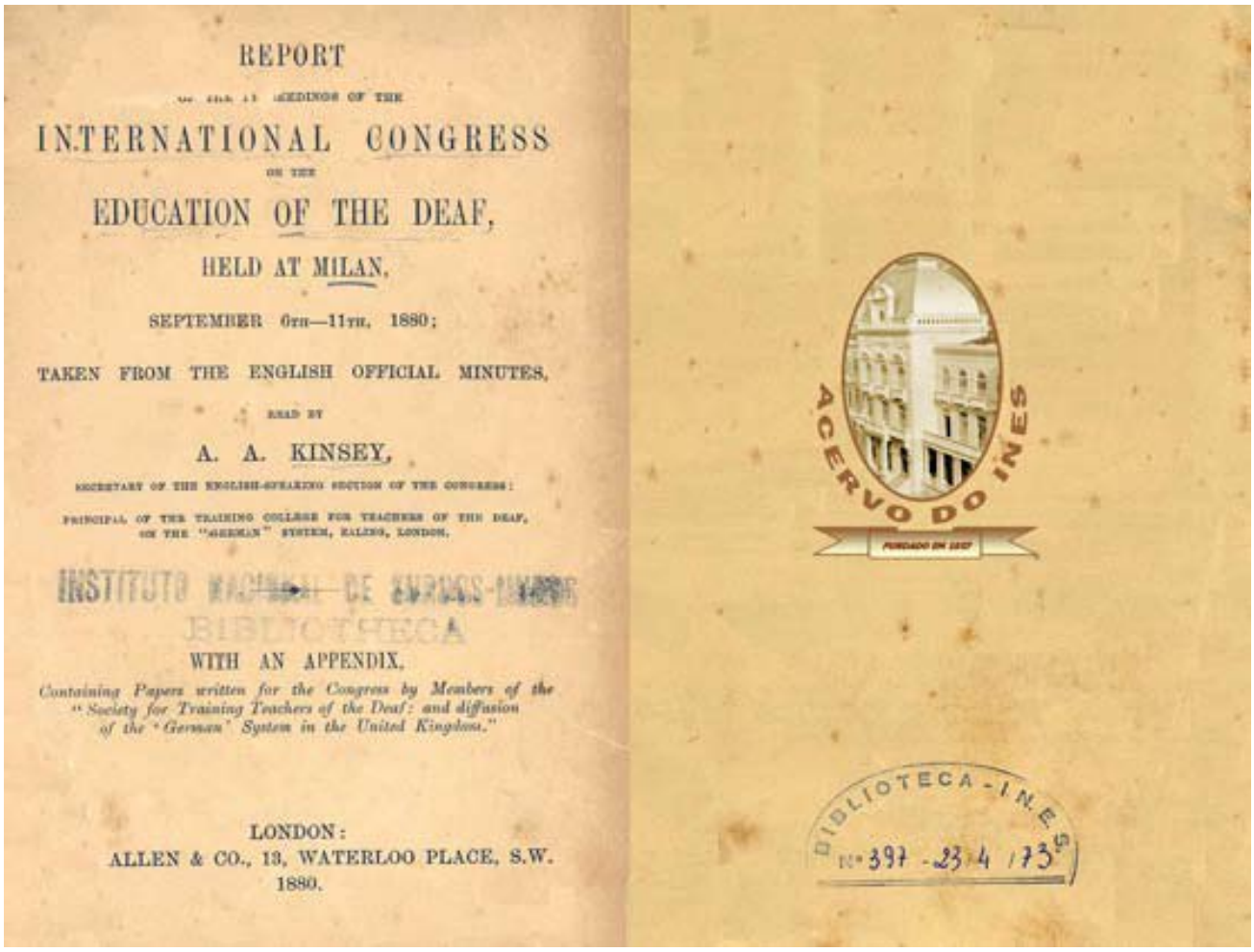
Fonte: Livro traduzido para a língua portuguesa do original francês de autoria do professor Valade-Gabel que foi diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos de Bordeaux (1838-1850) e professor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos de Paris.
Ano 1881
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



Fonte: Livro traduzido para a língua portuguesa do original francês de autoria do professor Valade-Gabel que foi diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos de Bordeaux (1838-1850) e professor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos de Paris.
Ano 1881
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



REPORT

OF THE PROCEEDINGS OF THE

INTERNATIONAL CONGRESS

ON THE

EDUCATION OF THE DEAF,

HELD AT MILAN,

SEPTEMBER 6TH—11TH, 1880;

TAKEN FROM THE ENGLISH OFFICIAL MINUTES,

READ BY

A. A. KINSEY,

SECRETARY OF THE ENGLISH-SPEAKING SECTION OF THE CONGRESS;

PRINCIPAL OF THE TRAINING COLLEGE FOR TEACHERS OF THE DEAF, ON THE "GERMAN" SYSTEM, EALING, LONDON.

WITH AN APPENDIX,

Containing Papers written for the Congress by Members of the "Society for Training Teachers of the Deaf: and diffusion of the 'German' System in the United Kingdom."

LONDON:
ALLEN & CO., 13, WATERLOO PLACE, S.W.
1880.

ACERVO DO INES
BIBLIOTECA - I.N.E.S
Nº 397 - 23-4-1735

Fonte: Report International Congresso on the Education of the Deaf, Held at Milan. Read by A.A. Kinsey.
Ano 1880
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

26ª QUESTÃO

Educação dos surdos-mudos

Parecer do Dr. Menezes Vieira

L'unique moyen de rendre les sourds-muets à la société est de leur apprendre à s'exprimer de vive voix et à lire la parole sur les lèvres.

(L'Abbé de l'Epée)

Trezentos sessenta e quatro institutos disseminados pela Allemanha, França, Estados Unidos, Italia, Inglaterra, Austro-Hungria, Suecia, Suissa, Belgica, Hespanha, Canadá, Dinamarca, Russia, Hollanda, Australia, Japão, Portugal e Brazil, educando vinte e quatro mil oitocentos sessenta e dous surdos-mudos, provam eloquentemente a redempção desses infelizes entre os povos civilisados. (*)

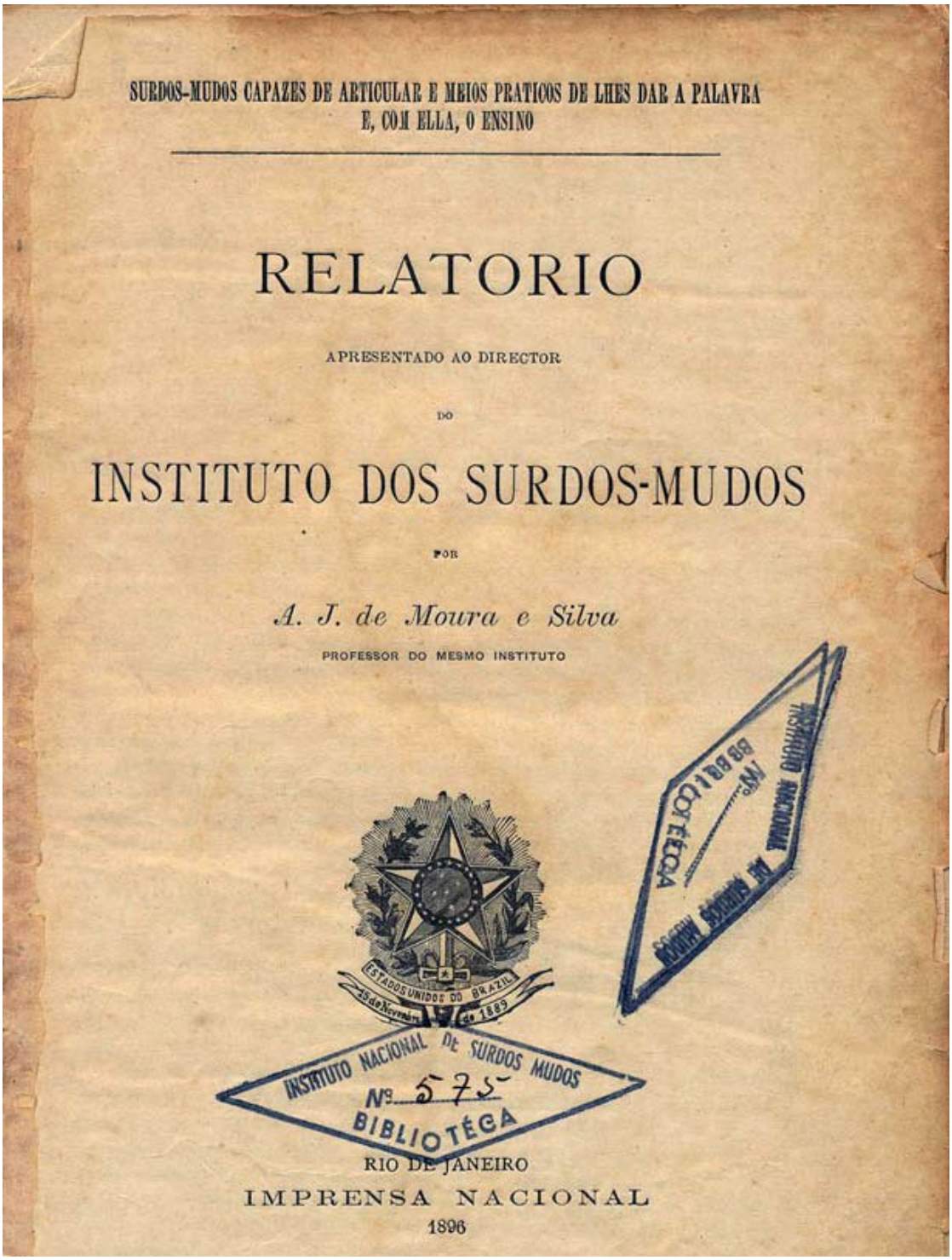
Victimas de prejuizos inexplicaveis, considerados monstros, perseguidos como malditos pelo céo, condemnados á morte em Sparta, privados dos direitos civicos em Roma, atirados aos harens do Oriente, para ignobeis serviços; vegetaram os infortunados até depois do periodo medieval.

Foi na segunda metade do seculo XVI que a humanidade viu erguer-se o celebre benedictino hespanhol D. Pedro Ponce de Leão, o primeiro dos esforçados batalhadores dessa gloriosa phalange, que á custa dos maiores sacrificios conquistou-lhes a mais completa rehabilitação.

(*) Australia 3 I, 633 A; Austro-Hungria 17 I, 1125 A; Belgica 10 I 864 A; Brazil 1 I, 22 A; Canadá 6 I, 810 A; Dinamarca 4 I, 320 A; França 60 I, 2937 A; Allemanha 90 I, 5608 A; Grã-Bretanha e Irlanda 34 I, 2121 A; Italia 35 I, 1591 A; Japão 2 I, 65 A; Paizes Baixos 3 I, 403 A; Noruega 5 I, 283 A; Portugal 1 I, 6 A; Russia 3 I; Hespanha 7 I, 222 A; Suecia 17 I, 630 A; Suissa 11 I, 300; Estados-Unidos 55 I, 7019 A.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Fonte: Actas e Pareceres do Congresso de Instrucção do Rio de Janeiro.
Ano 1884
Acervo INES



SURDOS-MUDOS CAPAZES DE ARTICULAR E MEIOS PRATICOS DE LHES DAR A PALAVRA E, COM ELLA, O ENSINO

RELATORIO

APRESENTADO AO DIRECTOR

DO

INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS

POR

A. J. de Moura e Silva

PROFESSOR DO MESMO INSTITUTO

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS
Nº 575
BIBLIOTÉCA

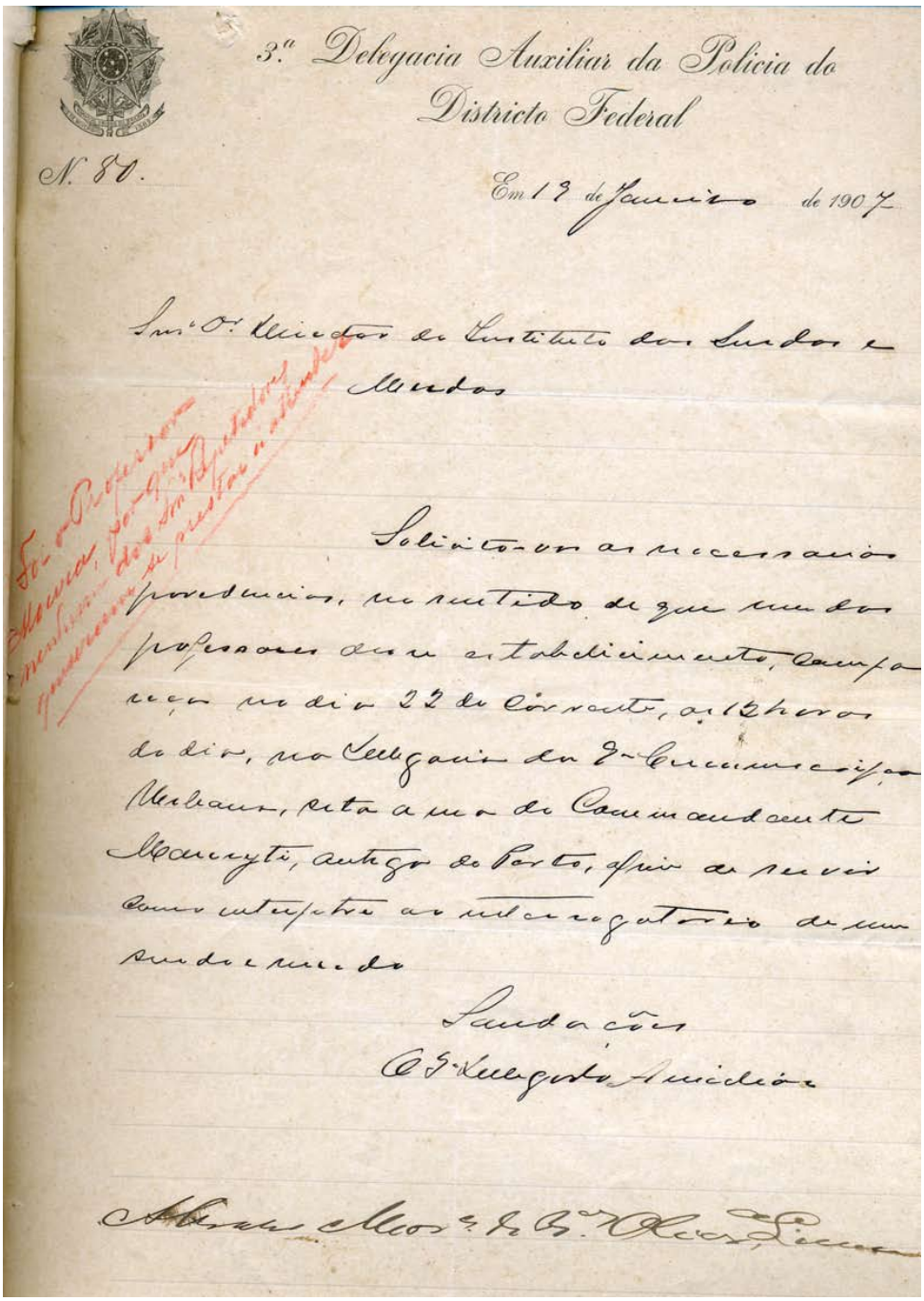
RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1896

Fonte: Instituto dos Surdos-Mudos. Relatório do professor Moura e Silva.
Ano 1896
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



3.ª Delegacia Auxiliar da Policia do Districto Federal

N. 80.

Em 12 de Janeiro de 1907

Sr. Dr. Director do Instituto dos Surdos e Mudos

Solicito-vos as necessarias providencias, no sentido de que um dos professores deste estabelecimento, compareça no dia 22 do corrente, ás 12 horas do dia, na Delegacia da 2ª Circumscripção Urbana, sita á rua do Commandante Magalhães, antigo do Porto, afim de servir como interprete ao interrogatorio de um surdo e mudo.

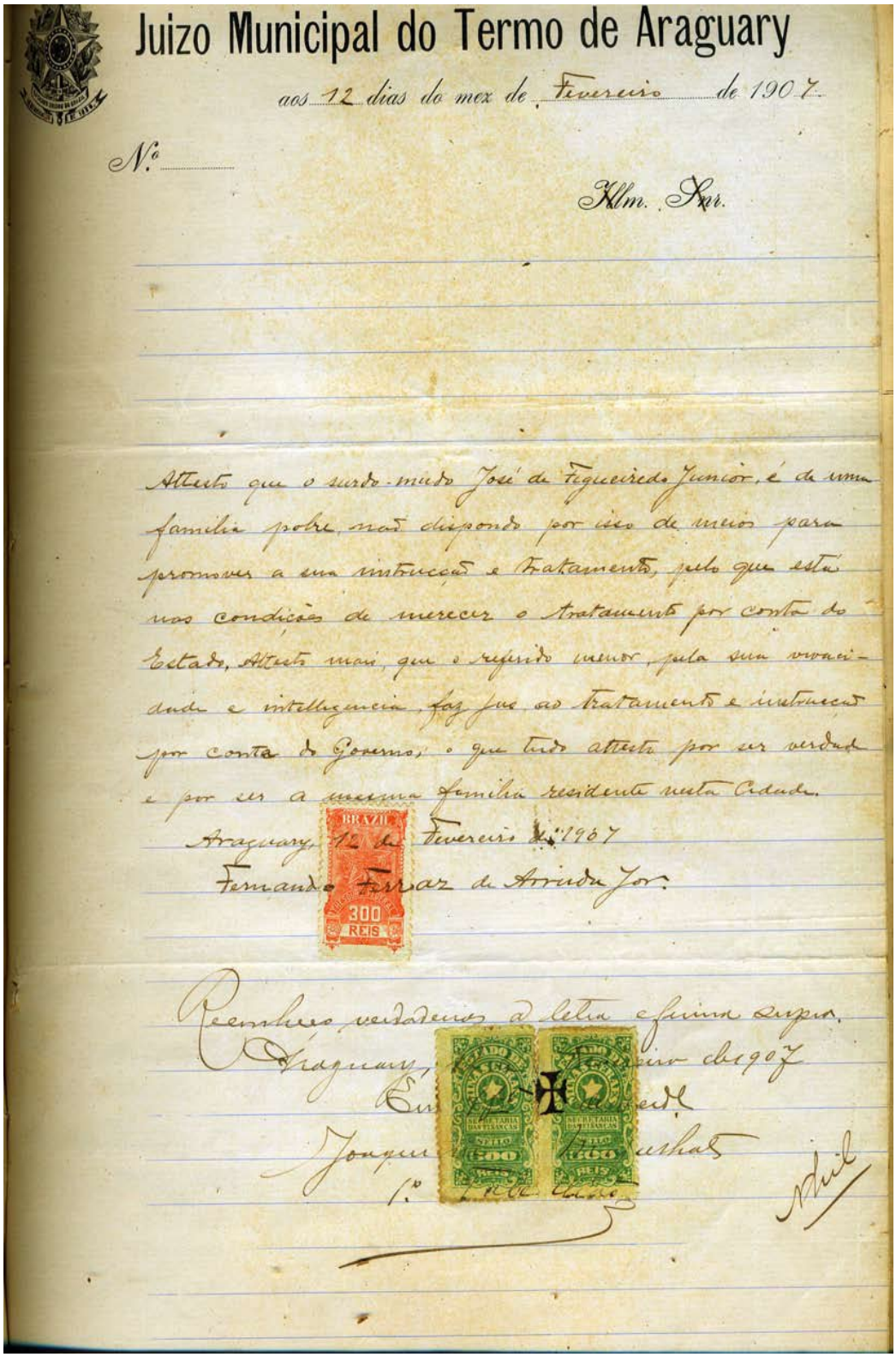
Saudações

A. J. Augusto Avidéa

Illmo Sr. Dr. [illegible]

Fonte: Instituto dos Surdos e Mudos. Livro de Correspondência.
Solicitação de Intérprete de sinais ao Instituto.
Ano 1907
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



Juizo Municipal do Termo de Araguary

aos 12 dias do mez de Fevereiro de 1907

N.º

Illm. Snr.

Attesto que o surdo-mudo José de Figueiredo Junior, é de uma familia pobre, não dispondo por isso de meios para promover a sua instrucção e tratamento, pelo que está nas condições de merecer o tratamento por conta do Estado. Attesto mais, que o referido menor, pela sua vivacidade e intelligencia, faz jus ao tratamento e instrucção por conta do Governo; o que tudo attesto por ser verdade e por ser a mesma familia residente nesta Cidade.

Araguary, 12 de Fevereiro de 1907

Fernando Ferraz de Arruda Jor.

BRAZIL 300 REIS

Reconheço verdadeira a letra e firma supra.

Araguary, [illegible] de 1907

Em [illegible]

Joaquim [illegible]

1.º [illegible]

ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DAS FINANÇAS SELLO 300 REIS

ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DAS FINANÇAS SELLO 300 REIS

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Fonte: Instituto dos Surdos Mudos. Livro de Correspondência.
Solicitação de ingresso na instituição.
Ano 1907
Acervo INES

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Notas diarias de 1º de junho de 1914.

O Professor

O Repetidor

Nome do alumno	Materia que estuda	L	P	Observações	Nome do alumno	Materia que estuda	L	P	Observações
Mario Coelho		B	B		Mario Coelho	Leitura	B	B	
Jayme Agnese	Leitura	B	B		Jayme Agnese	brif e dita	B	B	
Gastão Romano	Labial e	B	B		Gastão Romano	do	B	B	
Cleveland Avila	dictado.	B	B		Yori Martins		F		
José Martins			F		Cleveland Avila		B	B	
	Demonstrações					Demonstrações			
Gustavo Silva		B	B		Antonio Alves		S	B	
Aguinaldo Teixeira		B	B		Gustavo Silva		B	B	
José Godoy		B	B		Aguinaldo Teixeira		B	B	
Antonio Alves		S	B		José Godoy		B	B	
João Ferreira		B	B		João Ferreira		B	B	
Joaquim Fonseca			F		Joaquim Fonseca			F	

O Professor, Candido Jucá

O Repetidor Paul Bergulammia

Fonte: Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Diário de professor.
Diários do professor Cândido Jucá onde estão registrados o trabalho de aquisição de linguagem oral no ano de 1914 e o trabalho de aquisição de linguagem escrita no ano de 1917.Acervo INES

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Notas diarias de 1º de agt de 1917.

O Professor

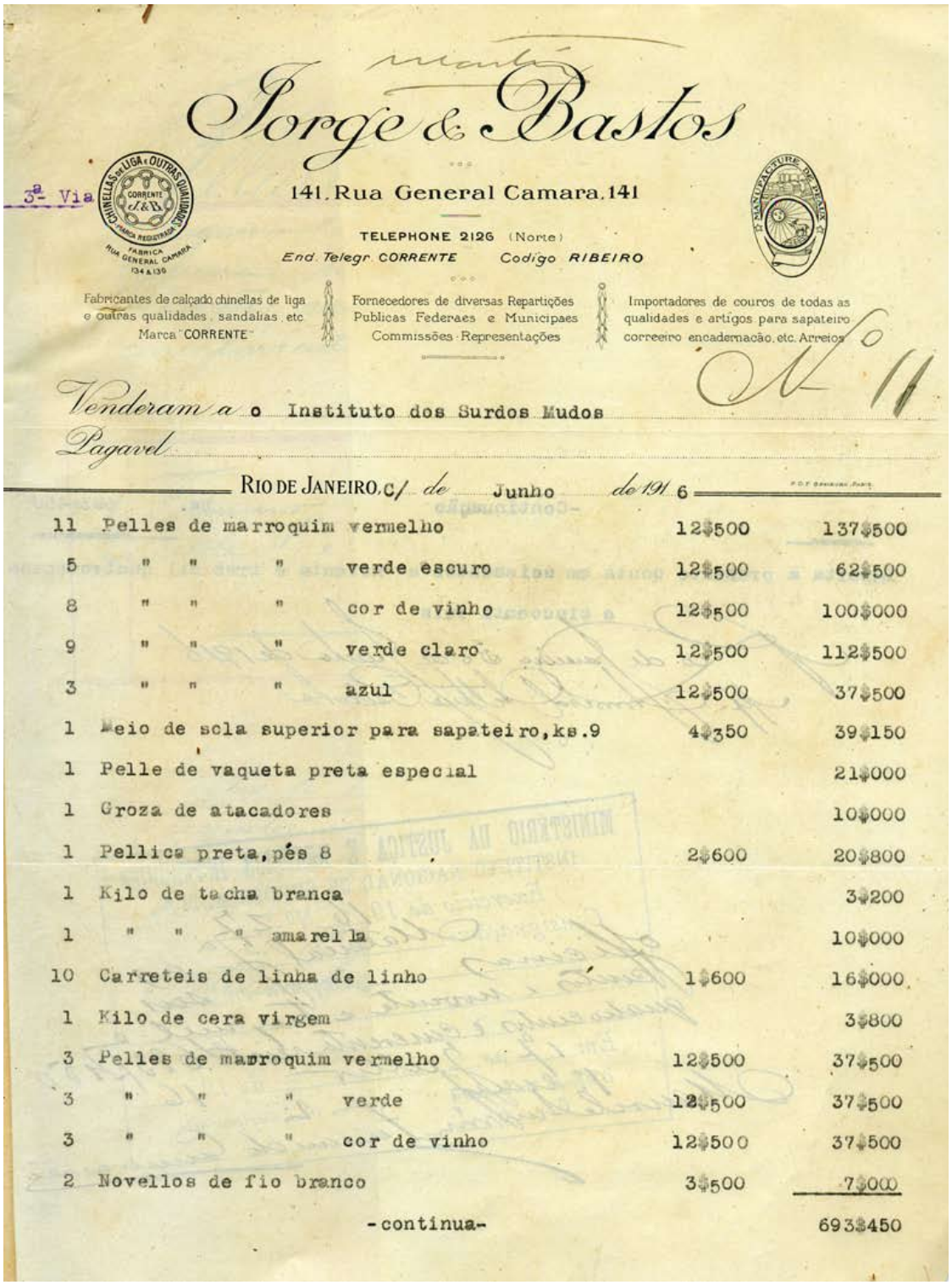
O Repetidor

Nome do alumno	Materia que estuda	L	P	Observações	Nome do alumno	Materia que estuda	L	P	Observações
Aguinaldo Teixeira	Período	B	B		Aguinaldo Teixeira	Período	B	B	
Alzir da Silveira	preparatorio	B	B		Alzir da Silveira	preparatorio	B	B	
Moacyr de Andrade		B	B		Moacyr de Andrade		B	B	
Carlos da Silva	Verbos transitivos com objectos directos de pessoa e de coisa.	B	B		Carlos da Silva	Verbos transitivos com objectos directos de pessoa e de coisa.	B	B	
João Damasceno		B	B		João Damasceno		B	B	
Walter Root		B	B		Walter Root		B	B	
Walfrido de Castro		B	B		Walfrido de Castro		B	B	
Luiz Rigo		B	B		Luiz Rigo		B	B	
	Estampa.					Estampa.			

O Professor, Candido Jucá

O Repetidor, Paul Bergulammia

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



Jorge & Bastos

3ª Via

141, Rua General Camara, 141

TELEPHONE 2126 (Norte)

End. Telegr. CORRENTE Codigo RIBEIRO

Fabricantes de calçado chinellas de liga e outras qualidades, sandalias, etc Marca "CORRENTE"

Fornecedores de diversas Repartições Publicas Federaes e Municipaes Commissões Representações

Importadores de couros de todas as qualidades e artigos para sapateiro correeiro encadernação, etc. Arreios

N. 11

Venderam a o Instituto dos Surdos Mudos

Pagavel

RIO DE JANEIRO, 6/ de Junho de 1916

11	Pelles de marroquim vermelho	12$500	137$500
5	" " " verde escuro	12$500	62$500
8	" " " cor de vinho	12$500	100$000
9	" " " verde claro	12$500	112$500
3	" " " azul	12$500	37$500
1	Meio de sola superior para sapateiro, ks.9	4$350	39$150
1	Pelle de vaqueta preta especial		21$000
1	Groza de atacadores		10$000
1	Pellica preta, pés 8	2$600	20$800
1	Kilo de tacha branca		3$200
1	" " " amarella		10$000
10	Carreteis de linha de linho	1$600	16$000
1	Kilo de cera virgem		3$800
3	Pelles de marroquim vermelho	12$500	37$500
3	" " " verde	12$500	37$500
3	" " " cor de vinho	12$500	37$500
2	Novellos de fio branco	3$500	7$000
	-continua-		693$450

Fonte: Instituto Nacional de Surdos Mudos. Livro de Compras.
Lista de material para a oficina de sapataria.
Ano 1916
Acervo INES

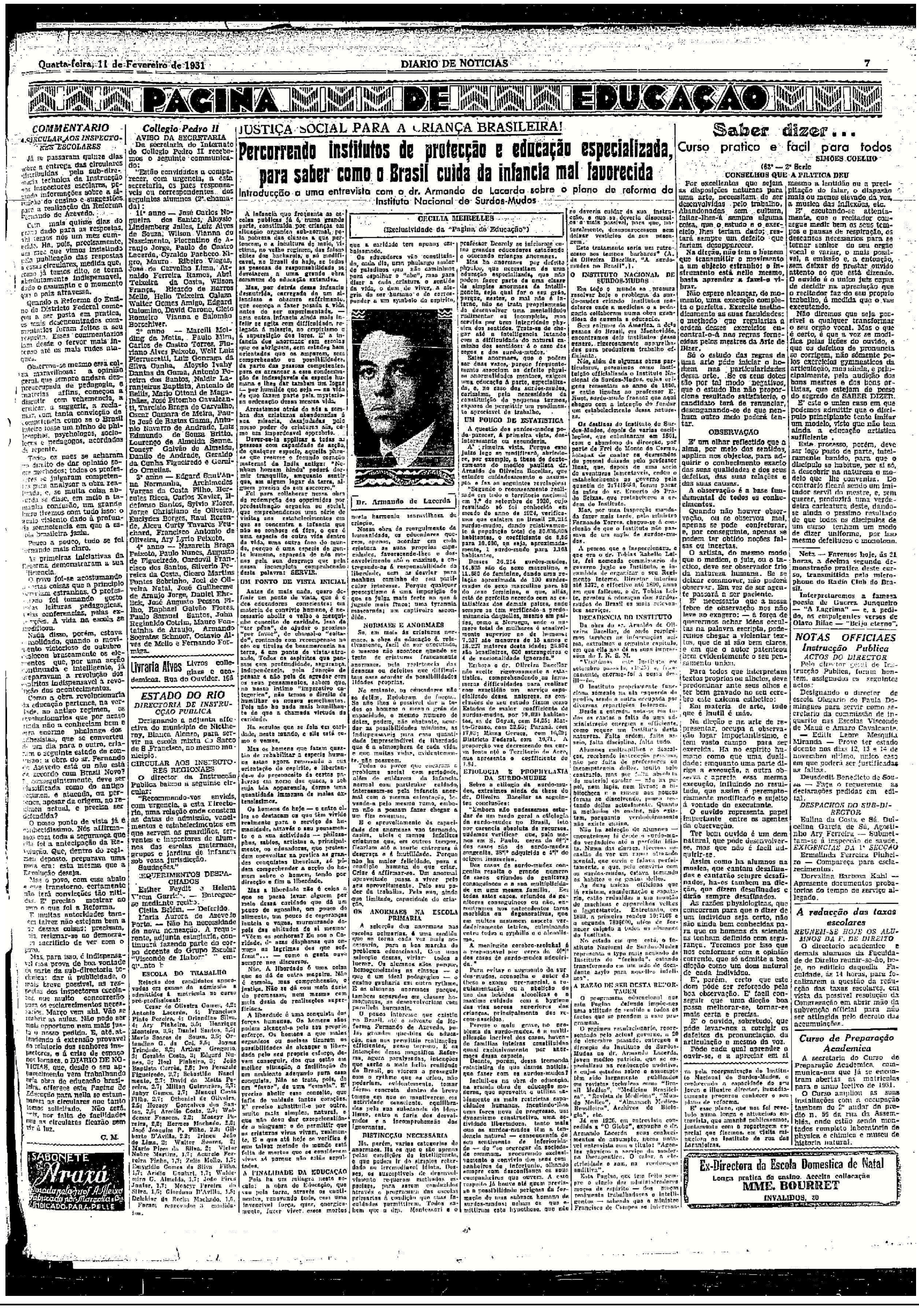
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS MUDOS "RODRIGUES ALVES"
CLASSE FEMININA

Fonte: A Surdo Mudez no Brasil. Oliveira Bacelar. Faculdade de Medicina de São Paulo.
Ano 1926
Aspectos do Instituto Paulista de Surdos Mudos "Rodrigues Alves", São Paulo, fundado em 1911 pelo professor italiano Nicoláo Carusone.
Acervo INES

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS MUDOS "RODRIGUES ALVES"
1.ª CLASSE MASCULINA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA


Quarta-feira, 11 de Fevereiro de 1931 — DIARIO DE NOTICIAS — 7

PAGINA DE EDUCAÇÃO

JUSTIÇA SOCIAL PARA A CRIANÇA BRASILEIRA!

Percorrendo institutos de protecção e educação especializada, para saber como o Brasil cuida da infancia mal favorecida

Introducção a uma entrevista com o dr. Armando de Lacerda sobre o plano de reforma do Instituto Nacional de Surdos-Mudos

CECILIA MEIRELLES (Exclusividade da "Pagina de Educação")

Dr. Armando de Lacerda

COMMENTARIO

Collegio Pedro II

Saber dizer... Curso pratico e facil para todos — SIMÕES COELHO

NOTAS OFFICIAES

Ex-Directora da Escola Domestica de Natal — MME. BOURRET

Fonte: Jornal Diário de Notícias de 11 de fevereiro de 1931.
Acervo Biblioteca Nacional

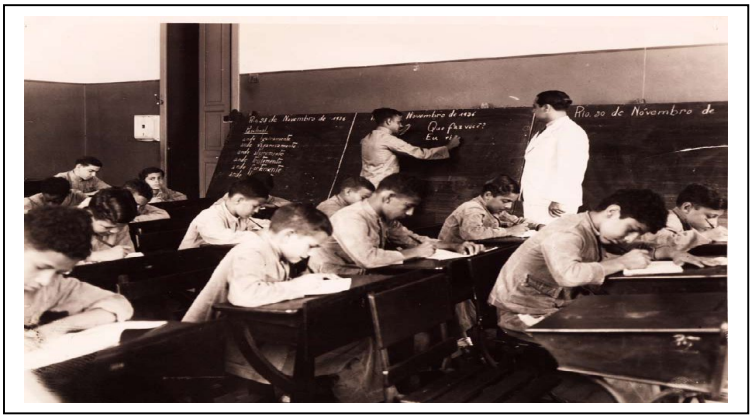
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Fonte: Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Fotografias.
Década de 1930
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Fonte: Instituto Nacional de Surdos Mudos.Fotografias.
Ano 1936
Acervo INES

Sala de aula



Sala de aula

Linguagem escrita e linguagem oral.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Oficinas Profissionalizantes
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

Rua das Laranjeiras, 232
Telefone 5-0189

N.º 68

O menor Fabiano Silveira Rodrigues
está matriculado neste estabelecimento.

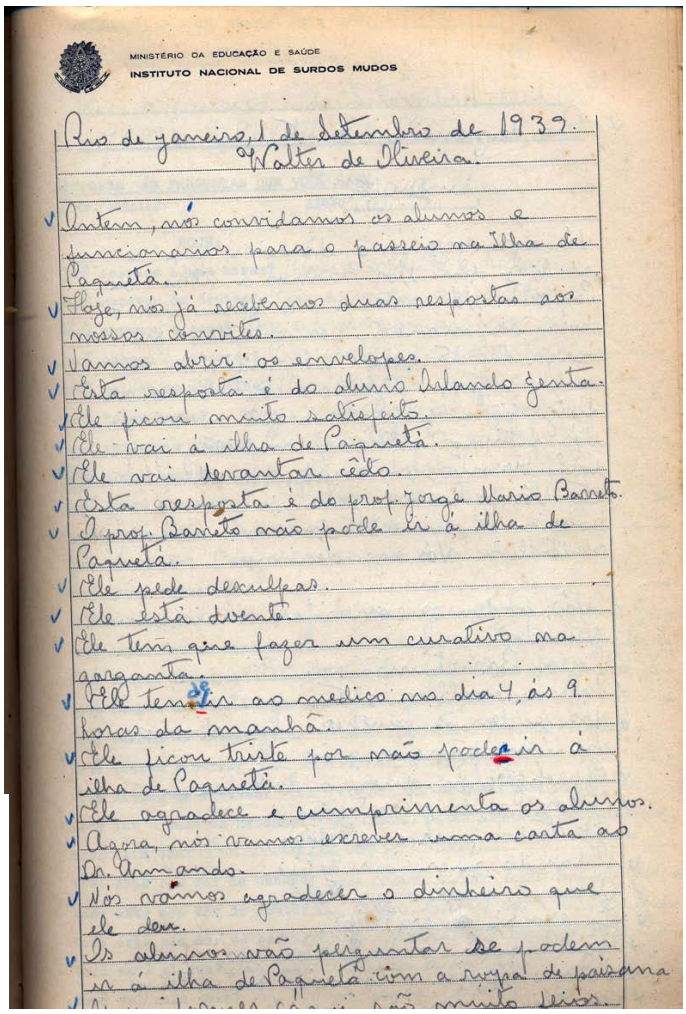
Secretaria do Instituto Nacional de Surdos Mudos,
1 de Junho de 1934.

Diretor

Chefe de disciplina

Fonte: Instituto Nacional de Surdos Mudos. Caderneta Escolar.
Ano 1934
Acervo INES

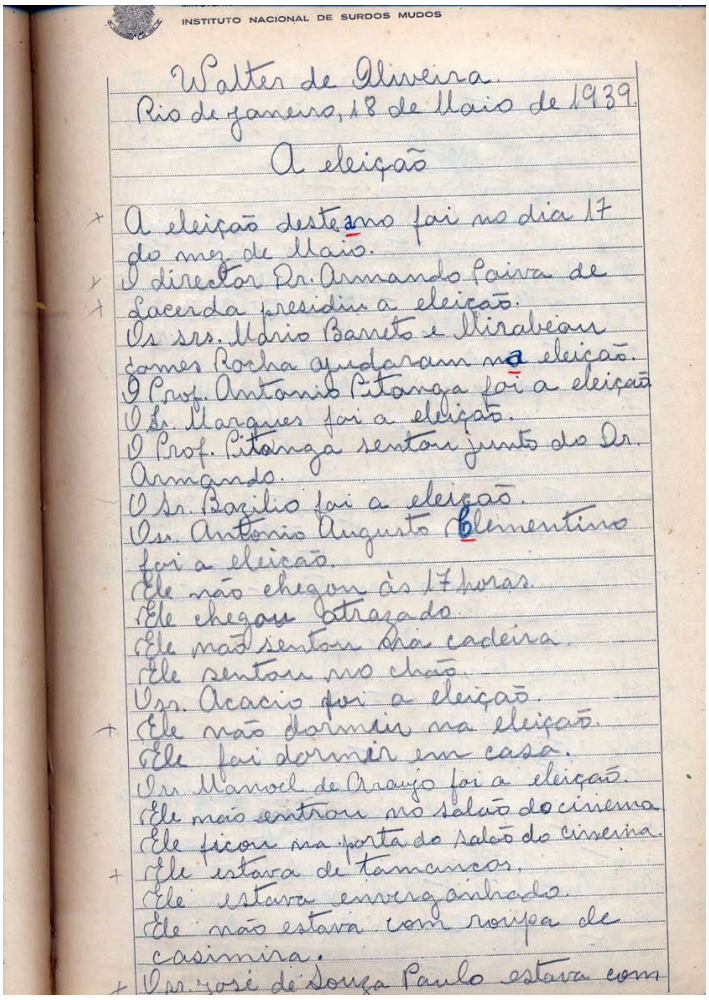
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

Rio de janeiro, 1 de setembro de 1939.
Walter de Oliveira.

Ontem, nós convidamos os alunos e funcionarios para o passeio na Ilha de Paquetá.
Hoje, nós já recebemos duas respostas aos nossos convites.
Vamos abrir os envelopes.
Esta resposta é do aluno Orlando Genta.
Ele ficou muito satisfeito.
Ele vai á ilha de Paquetá.
Ele vai levantar cêdo.
Esta resposta é do prof. Jorge Mario Barreto.
O prof. Barreto não pode ir á ilha de Paquetá.
Ele pede desculpas.
Ele está doente.
Ele tem que fazer um curativo na garganta.
Ele tem de ir ao medico no dia 4, ás 9 horas da manhã.
Ele ficou triste por não poder ir á ilha de Paquetá.
Ele agradece e cumprimenta os alunos.
Agora, nós vamos escrever uma carta ao Dr. Armando.
Nós vamos agradecer o dinheiro que ele deu.
Os alunos vão perguntar se podem ir á ilha de Paquetá com a roupa de paisana
[illegible] não muito lisos.



INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

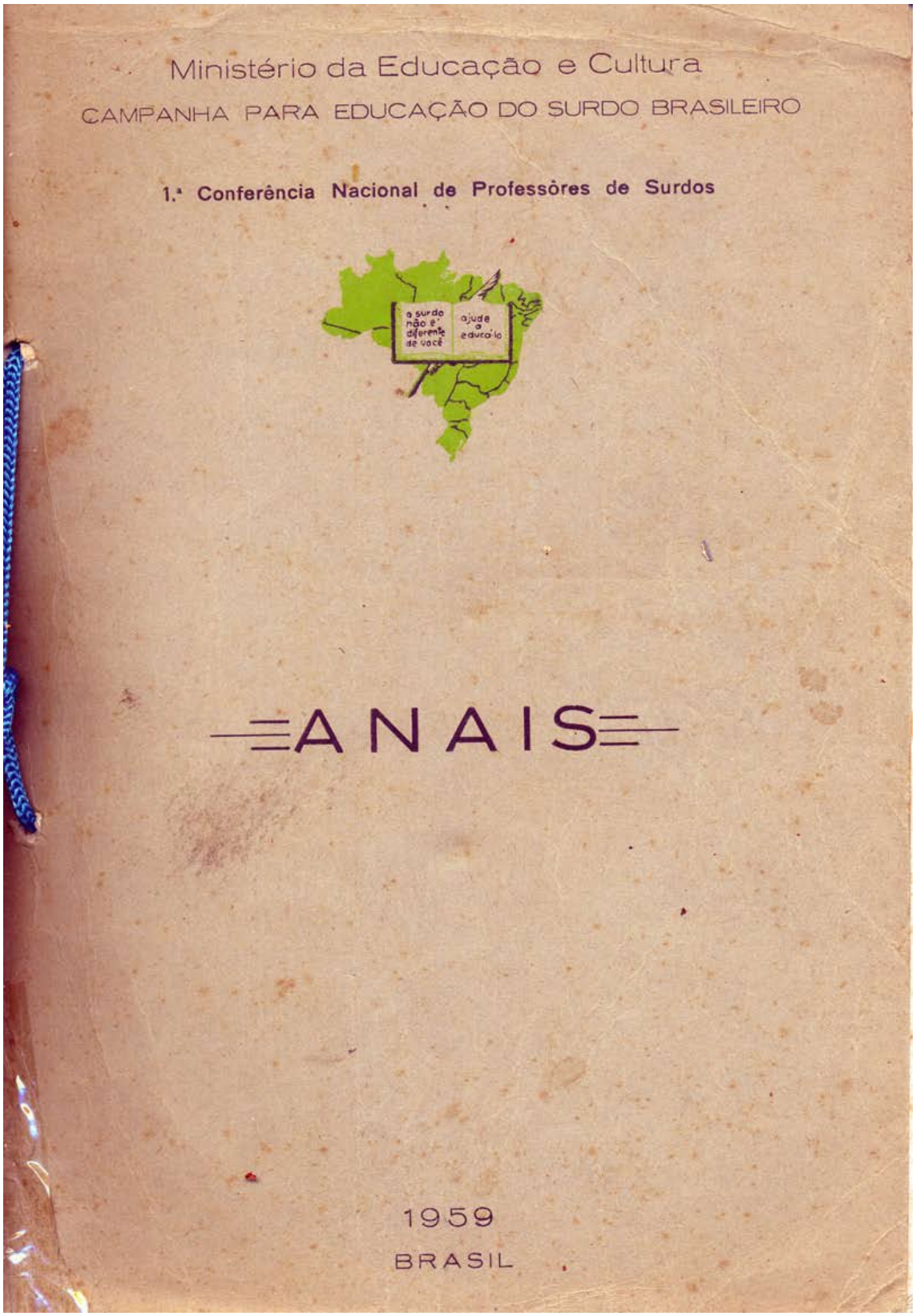
Walter de Oliveira.
Rio de janeiro, 18 de Maio de 1939.

A eleição

A eleição deste ano foi no dia 17 do mez de Maio.
O director Dr. Armando Paiva de Lacerda presidiu a eleição.
Os srs. Mario Barreto e Miraveiras Gomes Rocha ajudaram na eleição.
O Prof. Antonio Pitanga foi a eleição
O Sr. Marques foi a eleição.
O Prof. Pitanga sentou junto do Dr. Armando.
O Sr. Basilio foi a eleição.
O Sr. Antonio Augusto Clementino foi a eleição.
Ele não chegou ás 17 horas.
Ele chegou atrazado.
Ele não sentou na cadeira.
Ele sentou no chão.
O Sr. Acacio foi a eleição.
Ele não dormiu na eleição.
Ele foi dormir em casa.
O Sr. Manoel de Araujo foi a eleição.
Ele não entrou no salão do cinema.
Ele ficou na porta do salão do cinema.
Ele estava de tamancos.
Ele estava enveraçinhado.
Ele não estava com roupa de casimira.
O Sr. José de Souza Paulo estava com

Fonte: Instituto Nacional de Surdos Mudos. Caderno de aluno.
Trabalho de aquisição de língua escrita do professor Geraldo Cavalcanti.
Ano 1939
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



Fonte: Anais da 1º Conferência Nacional de Professores de Surdos.
Ano 1959
Acervo INES

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

Fonte: Die Geschichte meines Lebens.
Helen Keller
Acervo INES

Hellen Keller e sua preceptora Anne Sullivan

Helen Keller, Anne Sullivan e Jefferson

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA

1

2

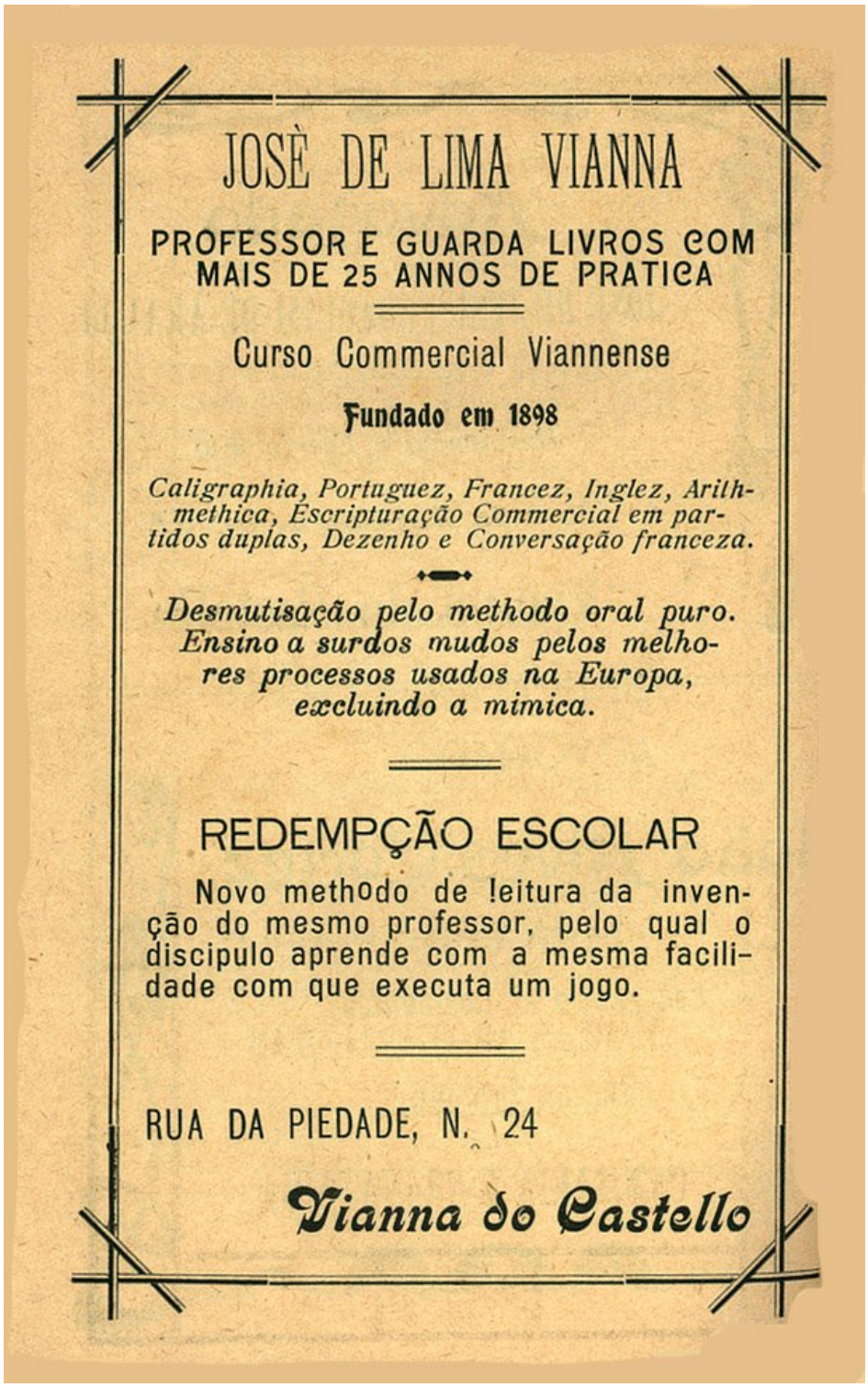
3

4

Fonte: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Fotografias.
Década de 1950
Acervo INES

1 Alunos do INES no programa de Manoel da Nóbrega acompanhados da assessora de Ana Rímoli, Regina Morizot.
2 Aspectos do trabalho de aquisição de língua oral
3 Ana Rímoli diplomando professoras no INES
4 Normalistas do INES festejam o ministro da Educação Clóvis Salgado

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA



JOSÈ DE LIMA VIANNA

PROFESSOR E GUARDA LIVROS COM MAIS DE 25 ANNOS DE PRATICA

Curso Commercial Viannense

Fundado em 1898

Caligraphia, Portuguez, Francez, Inglez, Arithmethica, Escripturação Commercial em partidos duplas, Dezenho e Conversação franceza.

Desmutisação pelo methodo oral puro. Ensino a surdos mudos pelos melhores processos usados na Europa, excluindo a mimica.

REDEMPÇÃO ESCOLAR

Novo methodo de leitura da invenção do mesmo professor, pelo qual o discipulo aprende com a mesma facilidade com que executa um jogo.

RUA DA PIEDADE, N. 24

Vianna do Castello

Almanach de Vianna e seu Districto para o ano de 1907. Livraria Academica e Religiosa. Vianna do Castelo, Portugal.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510365/CA